



Olá! Tudo bem?

Em dia de liquidez reduzida por conta do feriado nos Estados Unidos, as atenções do mercado estarão integralmente voltadas para a decisão de política monetária no Brasil, com ambos os fatores reduzindo significativamente o volume de negócios e deixando os agentes ainda mais parcimoniosos em um ambiente de incerteza com relação à trajetória futura dos juros do país.

Reforçam este sentimento as notícias oriundas da esfera política, com o início das discussões sobre cortes de gastos carecendo de maior detalhamento para que se consolide um processo de melhora das expectativas dos agentes.

Por fim, vale destacar ainda que, especialmente para o caso do mercado de renda variável, pesam na sessão de hoje também o mau desempenho das principais commodities exportadas pelo país, fazendo com que o cenário para a abertura desta quarta seja de maior cautela e pessimismo.

### **TRADE DO ANALISTA, por Robert Machado**

**Após o fechamento do último pregão, identifiquei a seguinte oportunidade de swing trade, baseada na análise técnica:**

**Ativo:** MRFG3 (Marfrig)

**Operação:** compra

**Entrada:** R\$ 10,65

**Alvo:** R\$ 11,50

**Stop:** R\$ 10,12

**Ganho estimado:** R\$ 0,85 | 7,98%

**NOVIDADE!** Agora, você pode ativar o serviço do Trade do Analista no portal ou aplicativo da CM Capital e ter todas as operações do seu analista preferido sendo executadas automaticamente, tanto de entrada, como loss e gain.

[Clique aqui e ative agora o serviço](#)

**Confira o que pode movimentar o mercado nesta quarta-feira, de acordo com a equipe de economia da CM Capital:**

### **Mercados e Commodities**

- As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em alta, acompanhando movimento de Nova York em dia de máximas históricas na bolsa norte-americana em função do bom desempenho de empresas do setor de tecnologia.
- Na Europa, as bolsas operam em baixa, com a parcela ruim do CPI do Reino Unido sugerindo adiamento do início do ciclo de cortes e manutenção da política monetária restritiva por parte do Banco da Inglaterra.
- Os contratos futuros de petróleo operam em leve queda, com o mercado se mostrando receoso em função de um possível acúmulo de estoques de petróleo nos Estados Unidos. O relatório semanal oficial será divulgado hoje e pode impactar a dinâmica dos contratos.

### **Reino Unido**

- O destaque no campo macroeconômico desta manhã de quarta-feira foram os dados de inflação do Reino Unido referentes ao mês de maio.
- O Índice de Preços aos Produtores (PPI na sigla em inglês) houve divergência entre os dados efetivos e as projeções do mercado em cada uma das aberturas que compõem o indicador. No caso dos bens intermediários, utilizados ao longo da cadeia produtiva, não houve variação na base de comparação mensal entre os meses de abril e maio, contrariando a deflação de 0,3% MoM projetada pelo mercado. No mês anterior, o indicador havia avançado 0,8%. No comparativo anual, o preço dos bens intermediários sofreu queda de 0,1%, reduzindo substancialmente a magnitude da inflação verificada no comparativo anterior, que fora de 1,4%.
- As maiores contribuições inflacionárias na base de comparação mensal vieram dos grupos de alimentos produzidos domesticamente (+0,1% MoM) e commodities metálicas e minerais (+0,15% MoM), tendo sido contrapostos

pelas deflações dos grupos de petróleo bruto e gás natural (-0,16% MoM) e combustíveis (-0,11% MoM). Os demais componentes não apresentaram variações relevantes. No comparativo anual, destaque para as quedas dos grupos de combustíveis (-0,59% YoY), outros equipamentos (-0,55% YoY) e produtos químicos (-0,52%), enquanto o grupo de petróleo bruto e gás natural, ao contrário de seu comportamento mensal, apresenta inflação de 1,01% frente ao mês de maio de 2023.

- No caso dos bens finais, categoria que contempla itens ofertados ao setor varejista e com finalidade de venda direta aos consumidores, houve deflação de 0,1% MoM, desempenho mais positivo que a mediana das projeções do mercado, que apontava para uma inflação de mesma magnitude ao final do período. Em abril, o preço dos bens finais sofreu expansão de 0,3% em sua base de comparação mensal, enquanto no comparativo anual, houve alta de 1,7%, resultado superior ao dado de abril, que foi positivo em 1,1%.
- Embora a dispersão das variações tenha sido relativamente parecida com a dos bens intermediários, houve uma concentração bem mais forte em termos de resultado no caso dos bens finais, com o grupo de petróleo refinado e coque registrando deflação de 0,27% MoM, tendo sido contraposto pela alta de 0,12% do grupo de outros bens finais, categoria mais geral e que contempla uma ampla gama de itens, enquanto os demais componentes não apresentaram variações relevantes. No comparativo anual, o grupo de petróleo refinado e coque avançou 2,5%, tendo sido contraposto pelas deflações dos grupos de produtos químicos e farmacêuticos (-1,4% YoY) e papel e demais itens da cadeia de celulose (-1,1% YoY).
- O Índice de Preço ao Consumidor (IPC) anual registrou um aumento de 2,0%, alinhado com a projeção e abaixo dos 2,3% do mês anterior. Mensalmente, o IPC subiu 0,3%, correspondendo ao valor anterior, mas abaixo da projeção de 0,4%. O núcleo do IPC, que exclui itens voláteis como energia e alimentos, subiu 3,5% anualmente, também alinhado com a projeção e abaixo dos 3,9% do mês anterior. Mensalmente, o núcleo do IPC subiu 0,5%, inferior ao aumento de 0,9% do mês anterior. O IPC sem ajuste sazonal subiu para 133,90, de 133,50 anteriormente.
- A inflação dos preços ao consumidor foi influenciada por vários fatores em maio de 2024. A maior contribuição para a desaceleração anual do IPC veio dos preços dos alimentos e bebidas não alcoólicas, que aumentaram apenas 1,7% no ano, comparado aos 2,9% em abril, registrando a taxa anual mais baixa desde outubro de 2021. Esta redução foi impulsionada por quedas nos preços de pão, cereais, vegetais e chocolates. No transporte, os preços médios da gasolina subiram ligeiramente, resultando em um aumento geral

de 2,3% no ano para os combustíveis. Os custos de habitação dos ocupantes proprietários (OOH) aumentaram 6,7% no ano, a maior taxa desde 1992. No setor de recreação e cultura, os preços mostraram um aumento anual de 4,1%, abaixo dos 4,6% de abril, com reduções notáveis em pacotes de férias e serviços culturais.

- Os movimentos observados nos indicadores de inflação de preços ao consumidor refletem um cenário de pressão inflacionária em declínio, principalmente devido à significativa redução nos preços de alimentos e bebidas não alcoólicas. A estabilização dos preços de energia, embora tenha um leve aumento nos combustíveis, contribui para a contenção da inflação. O aumento contínuo nos custos de habitação indica áreas de preocupação persistente, especialmente em um contexto de altas taxas de OOH.

## ABERTURA DE MERCADO, por Alex Carvalho



**Alex Carvalho** é administrador e especialista em Gestão Pública, além de trader, investidor e analista CNPI desde 2017, com recomendações ao vivo diariamente encontrando as melhores operações do mercado.

Clique [aqui](#) e acompanhe as recomendações ao vivo na sala de trading da CM Capital.

## SUPORTES, RESISTÊNCIAS E ANÁLISES, por Rafael Lage



### Projeção para o mini-índice (WINQ24)

Estamos vendidos com tendência no diário, mas houve o aparecimento de uma figura de reversão de candlestick.

No intraday de 15 minutos, houve o aparecimento de um padrão de alta. Desta forma, superando os 121.820, podemos buscar 122.410 e 122.830.

Para baixo, não podemos perder 121.320 e, principalmente, 120.980.

Perdendo 120.980, o padrão de alta será desconfigurado.

Suporte forte mais abaixo 120.260.



### Projeção para o minidólar (WDON24)

Seguimos comprados com tendência na periodicidade diária.

No intraday de 15 min, continuamos dentro da projeção de um padrão de alta que foi deflagrado ontem. Desta forma, as próximas buscas são 5459 e 5.482.

Do contrário, temos que perder de cara os 5435 e podemos buscar 5431, 5410 e 5396.

Perdendo os 5396, a compra perde força e podemos buscar 5378 e 5360.

Suporte importante mais abaixo, 5345.



### Projeção para o futuro de Bitcoin (BITK24)

Estamos vendidos sem tendência no diário.

Na periodicidade intraday, se quisermos voltar a subir, temos que ganhar 355.600, para que tenhamos caminho livre para buscar 366.200, que é uma forte resistência.

Para cima dos 366.200, podemos buscar 380.400, com passagem pela resistência intermediária nos 372.000.

Para baixo, o movimento de queda volta acelerar com a perda dos 348.700. A perda dos 348.700 pode trazer o BITM24 na região de 342.600.

## PRODUTO EM DESTAQUE

### Fundo BTG PACTUAL REFERENCE GLOBAL TECH

Tipo: ações

Rentabilidade em 12 meses: 88,63%

Rentabilidade no mês: 12,04%

Investimento mínimo: R\$ 1,00

Perfil: agressivo

Quero investir

## CAST MONEY

O novo episódio do Cast Money, o podcast da CM Capital, te deixar por dentro dos mitos e verdades sobre o RLP.

Assista [aqui](#) e tire todas as suas dúvidas antes de operar day trade.

### OS MELHORES INVESTIMENTOS AQUI NA CM CAPITAL

Conheça o investimento que melhor se encaixa  
para você.



**BIT É NA CM!**

Opere agora o novo Contrato Futuro de Bitcoin (BIT) com a CM Capital, alavanche suas operações e garanta todos os benefícios que só a CM tem!

**Corretagem zero, plataforma grátis e muito mais.**

**ABRA SUA CONTA**

Se você deseja parar de receber a newsletter CM Money Call, por favor, [clique aqui](#) e faça o descadastro.

Acompanhe nossas redes sociais:



CM Capital | O Melhor Atendimento



Atendimento

(11) 2388-0480

Atendimento via Whatsapp

(11) 3956-5707

Ouvidoria  
0800 770 1170



CM Capital, Rua Gomes de Carvalho, 1195, 4º Andar, Vila Olímpia, São Paulo, SP 04547-004, Brasil

[Cancelar assinatura](#) [Gerenciar preferências](#)